

EDITORIAL

Temos a satisfação de apresentar este segundo número do periódico “Cadernos de História da Educação” que resulta do esforço do Núcleo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação (NEPHE) em oportunizar a socialização da produção no campo da História e Historiografia da Educação no Brasil.

Neste número foram contemplados dezesseis trabalhos, distribuídos nas seções de memorialistas, de artigos internacionais e nacionais, e de uma primeira parte de um dossiê sobre História das Instituições Escolares. Destes, mais de setenta por cento provêm de autores externos à Universidade Federal de Uberlândia, inclusive do exterior, o que atesta a confiança depositada pela comunidade acadêmica ao empreendimento editorial levado a termo pelo NEPHE.

Inaugurando a seção memorialistas temos o texto do Sr. Antônio Pereira da Silva, conhecido na cidade de Uberlândia pela dedicação à sua história e à narrativa dos fatos relevantes de sua gente. O trabalho resultou de sua conferência no interior do I Ciclo de Palestras em História da Educação, promovido pelo NEPHE, na Faculdade de Educação da Universidade federal de Uberlândia.

Joaquim Pintassilgo, da Universidade de Lisboa e membro do Conselho Editorial deste periódico, colabora, neste número, com artigo acerca do associativismo docente no ensino liceal de Portugal, na perspectiva das representações sociais. Texto importante para pesquisadores no país que se dedicam aos estudos das representações sociais, bem como ao exame da realidade do ensino em Portugal do início do Séc. XX.

Neste número estão também quatro artigos de autores brasileiros em temas variados da História da Educação, incluindo estudos sobre o pensamento educacional, assistência estudantil, as diferentes instâncias promotoras do ensino, escola rural, ensino profissionalizante, leitura de professores e legislação de ensino.

Por fim, publicamos a primeira parte de um dossiê sobre História das Instituições Escolares, com dez artigos, no intuito de contribuir para a compreensão de sua multifacetada expressão, seja em relação aos seus vínculos com a história local, regional, ou, quando é o caso, nacional.

Internamente, as instituições escolares têm revelado uma dinâmica organizativa, curricular, pedagógica, administrativa, compreendidas sempre como mediações que se interpõem entre professores, alunos, gestores e pais.

Mas esta dimensão interna, inerentemente institucional, não pode ser captada senão a partir e em torno do sentido das instituições em seus vínculos com a sociedade a que servem, seja na perspectiva de recepção das marcas da cultura em que se inserem, seja na disseminação de uma cultura escolar, expressa pela pedagogia, pelo currículo, pela organização escolar, pela disciplina.

Dessa forma, enquanto parcialidade, a instituição escolar somente ganha sentido numa perspectiva de totalidade, na qual está inserida. Os diferenciados artigos aqui reunidos são frutos, em parte, de uma seleção de trabalhos, devidamente adensados e ajustados às normas do periódico, apresentados durante o II Congresso de Ensino e Pesquisa em História da Educação em Minas Gerais, realizado em Uberlândia, MG, entre 6 e 9 de maio de 2003.

Embora o dossiê se refira às instituições escolares mineiras, o mosaico que se apresenta do ponto de vista das orientações é revelador do pluralismo ideológico expresso pelas diferentes instituições, em municípios de regiões variadas do mesmo Estado de Minas Gerais. Salientam-se também as diversas periodizações, bem como os diferentes níveis de educação escolar e, sobretudo, as diferentes instâncias promotoras do ensino contempladas.

Esperamos, com esta publicação, estar atendendo às necessidades de divulgação científica da área da História da Educação no país. Aproveitamos também para agradecer aos pesquisadores brasileiros e estrangeiros que têm confiado seus textos para publicação nos “Cadernos de História da Educação”, bem como a todos que têm adquirido ou se tornado assinantes desse empreendimento editorial do NEPHE/UFU.